



CÂMARA MUNICIPAL DE
TAPEROÁ PB
Casa Corina de Farias Souza

APROVADO
Em, 14 / 08 / 2020
S. Pinto
PRESIDENTE

**-GABINETE DA VEREADORA-
MARIA SILEIDE BARRETO PINTO**

Projeto de Lei N° 014/2020

Denomina **Rua Amadeu Virgínio da Silva**, a Rua Projetada, no conjunto Maria Alice, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Taperoá aprovou e o Prefeito Constitucional do município de Taperoá no uso de suas atribuições legais sanciona a seguinte Lei:

Art. 1° - Denomina **RUA AMADEU VIRGÍNIO DA SILVA**, a rua Projetada, localizada na terceira rua paralela a PB 238 no conjunto Maria Alice.

Art. 2° - As despesas decorrentes da execução desta Lei ocorrerão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessária.

Art. 3° - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

Taperoá, 03 de Agosto de 2020.

MARIA SILEIDE BARRETO PINTO
VEREADORA



**CÂMARA MUNICIPAL DE
TAPEROÁ PB**
Casa Consino de Farias Souza

**-GABINETE DA VEREADORA-
MARIA SILEIDE BARRETO PINTO**

JUSTIFICATIVA

Vaqueiro Amadeu Virgínio da Silva foi um ser humano muito simples, que possuiu poucos bens materiais, e grande riqueza interior. Não possuía filhos biológicos, mas teve muitos filhos do coração. Ele muito ajudou a filhos e netos com muito amor.

Era uma pessoa exemplo para os dias de hoje, com sua luta e formas de enfrentar dificuldades. Gostava de se envolver em toda comunidade do Pico e comunidades vizinhas, não medindo esforço para trazer uma melhor qualidade de vida para todos que lhe tocava.

Acordava de madrugada para tirar o leite no curral e em seguida colocar o gado no pasto. No período da tarde, colocava os bois no carro e ia para os campos, pegar as palmas e cortava em pedaços, enchia todas as cocheiras para à noite o gado comer.

Cuidadoso com o rebanho visitava sempre o gado nos cercados. Enfim era uma pessoa intensamente cuidadosa e grandemente honesta.

Foi um vaqueiro que se reunia com os vaqueiros da região apoiando a todos nesta luta. Em épocas de seca, saíam em retirada. Levavam grande quantidade de gado para outras regiões que tivessem o alimento, salvando o rebanho.

Viajavam dias a fios, cada um colocava a cela em seu burro, na lua da cela, levavam o ALFORGE, que era um saco de couro para transportar todo alimento necessário à viagem. Assim podem ter noção da sua luta e de sua equipe.

Eles levavam os rebanhos bovinos de Taperoá, para os campos próximo ao açude de Boqueirão. Passavam dias montados em seus burros, tangendo o rebanho para lá chegar. Já tinham os locais de paradas no caminho para alimentar um pouco os animais e dormirem. Em seguida, continuarem a viagem. Muitos animais não resistiam.

Taperoá, 03 de Agosto de 2020.

MARIA SILEIDE BARRETO PINTO
VEREADORA



P3-236

P3-238

P8-238

P6-238

